

Republicanos de la Cámara de Representantes se reúnen para impulsar políticas de inmigración y medio ambiente mientras la amenaza de derrocamiento de Johnson se estanca

Buenos días, lectores del blog de política de EE. UU. La Cámara de Representantes está de vuelta en el negocio hoy y su mayoría republicana está tratando de aprovechar al máximo su tiempo en el control de la cámara baja del Congreso, con planes para considerar una serie de proyectos de ley que reflejan prioridades conservadoras en materia de inmigración y medio ambiente. Entre estos se incluye una resolución que condena al presidente **Joe Biden** por la ola de personas sin documentos que han cruzado la frontera sur durante su presidencia, y proyectos de ley para permitir la producción de petróleo en tierras protegidas en Alaska y para eliminar la clasificación de los lobos grises como especie en peligro de extinción. Si bien algunos demócratas pueden prestar apoyo desde el otro lado del pasillo, muchas de estas propuestas son simplemente proyectos de ley persuasivos destinados a impresionar a los votantes republicanos en casa antes de las elecciones de noviembre y es poco probable que sean aceptados por el Senado demócrata líder.

Claro, no sería un día de trabajo para el GOP sin alguna disputa. La congresista de extrema derecha **Marjorie Taylor Greene** ha propuesto destituir al Presidente **Mike Johnson** de su cargo, entre otras cosas, por su apoyo a Ucrania. La advertencia ha estado pendiente durante más de un mes y solo otro republicano se ha unido, pero Greene [insiste](#) en que los días de Johnson como Presidente llegarán a su fin pronto – veremos si hace algún progreso cuando regrese al Capitolio hoy.

Aquí hay más cosas que están sucediendo:

- **Joe Biden** no tiene nada de interés público hoy, pero la secretaria de prensa de la Casa Blanca **Karine Jean-Pierre** responderá preguntas a las 1.30 pm ET.
- **Donald Trump** ' proceso en Nueva York por supuestamente falsificar documentos comerciales está de descanso hoy, pero se reanudará el martes.
- El secretario de Estado **Antony Blinken** visita Arabia Saudita, donde dijo que se habían logrado progresos medibles en el envío de ayuda a Gaza. Siga nuestro blog en vivo para obtener más información.

Afluxo de polacos compra propiedades na Espanha movidos por medo da guerra da Rússia com a Ucrânia

Agnes Marciniak-Kostrzewa não consegue parar o telefone de tocar. Ela tem 25 anos de experiência no mercado imobiliário, ajudando polacos a comprar imóveis nas costas sul da Espanha, mas os últimos meses têm sido "realmente loucos".

Há muitas razões pelas quais as pessoas podem estar trocando a costa do Báltico pela Mediterrânea. Mais de três décadas depois do colapso do comunismo, os polacos são mais ricos do que nunca. Muitos que começaram empresas nos primeiros anos de 1990 estão procurando se aposentar. E o trabalho remoto, trazido pela pandemia, tem permitido que muitos vivam mais sem raízes e optem por climas mais quentes.

Mas vários corretores disseram a **google pixbet** que seus clientes agora estão citando outro

motivo: a guerra da Rússia na Ucrânia e o medo de que o conflito possa se espalhar.

"Experimentei duas ondas de interesse crescente rapidamente na compra de imóveis. A primeira foi **google pixbet** fevereiro de 2024, imediatamente após o início da guerra. A segunda tem sido desde fevereiro de 2024," disse Marciniak-Kostrzewa.

O clima escurece nas últimas semanas, à medida que a Rússia busca construir sobre ganhos recentes no campo de batalha, testando pontos fracos nas linhas de frente e bombardeando cidades ucranianas com greves aéreas. O presidente Volodymyr Zelensky advertiu esta semana que, se o Congresso dos EUA não aprovasse ajuda militar, a Ucrânia "perderá a guerra".

E os comentários de figuras proeminentes do Ocidente estão causando arrufos **google pixbet** outras partes da chamada flanco leste da Europa. O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, **google pixbet** fevereiro disse que encorajaria a Rússia a fazer "o que diabos quiser" com qualquer membro da OTAN que não pagasse **google pixbet** parte. O primeiro-ministro polonês Donald Tusk **google pixbet** fevereiro advertiu que a Europa está **google pixbet** uma "era pré-guerra".

"Depois das declarações de Trump e após a entrevista de Tusk, recebemos ligações – não sei quantas – perguntando se eles podem vir **google pixbet** três dias e comprar a propriedade e quanto tempo todo o processo leva para pegar as chaves", disse Marciniak-Kostrzewa.

Um recorde de polacos comprou imóveis na Espanha **google pixbet** 2024, superando o recorde estabelecido no ano anterior, de acordo com a saída polonesa Bizblog.

Medo de guerra impulsiona compras no exterior

Maria Ruiz Lopez, um notário com sede entre a Espanha e Varsóvia, disse que a demanda aumentou "incrivelmente" desde o início do ano.

"Muito frequentemente, nossos clientes nos dizem que o motivo para comprar um imóvel é porque têm medo da guerra, têm medo da Rússia, então gostariam de ter algum lugar onde, eventualmente, eles podem deixar rápido, se houver essa necessidade," disse ela.

Alguns compram **google pixbet** pânico. Lopez disse que um cliente no mês passado comprou uma propriedade porque queria evitar ser recrutado no exército polonês. Marciniak-Kostrzewa lembrou outro que, motivado pelo medo da guerra, no mês passado comprou um apartamento na Espanha e perguntou se poderia alugar, com a condição de que pudesse acessá-lo rapidamente se necessário. Quando ela explicou que remover inquilinos de uma propriedade leva tempo, o cliente disse: "OK, deixe-o vazio, apenas **google pixbet** caso de algo acontecer".

Outros compram com um olho **google pixbet** suas perspectivas de investimento. Para Wieslaw, um polonês aposentado de meia-idade, o próprio prospecto de guerra chegando à Polônia é um "cygne noir": um evento de baixa probabilidade, alto impacto. No entanto, ele quer cobrir suas apostas.

"Ao ouvir histórias de pessoas ucranianas sendo forçadas a deixar seu país **google pixbet** uma hora, levando consigo todas suas pertences, percebi então que toda minha propriedade está na Polônia", disse Wieslaw, que preferiu dar apenas seu primeiro nome para manter **google pixbet** privacidade. Ele ainda mora **google pixbet** Varsóvia, mas comprou uma propriedade pequena na Andaluzia, no sul da Espanha. "A verdadeira gatilho foi a guerra na Ucrânia."

Mas a maioria compra simplesmente por tranquilidade – um plano de reserva, para aqueles abastados o suficiente para fazê-lo. Outro comprador polonês, que quis permanecer anônimo para discutir uma transação particular, disse à **google pixbet** que a guerra foi "definitivamente o principal motivo para tomar uma decisão de compra rápida". Um pai de dois filhos, ele disse que "a coisa mais importante" para ele e **google pixbet** esposa "é que tempo sabemos que temos uma segunda casa, se precisarmos". Isso lhe dá um "grande sentido de conforto".

Polacos podem ser um caso especial. Depois do "milagre econômico pós-comunista", mais polacos podem comprar casas de praia do que antes. E, devido às suas fronteiras com a Ucrânia e a Bielorrússia, os polacos podem sentir mais a necessidade de fazê-lo.

Mas outros países europeus do Leste estão fazendo compras no Ocidente. Liivia Illak iniciou seu negócio há 20 anos, principalmente vendendo propriedades caras na Espanha para clientes de **google pixbet** nativa Estônia. Mas este ano, ela recebeu mais solicitações do que nunca – e muitos de seus clientes estão procurando por propriedades menores.

"Há três meses, comecei a receber pedidos para apartamentos realmente pequenos, porque as pessoas não querem colocar todos os seus ovos numa cesta na Estônia. Eles apenas querem ter algo aqui, então, se a situação ficar um pouco mais séria, eles têm um lugar para vir," Illak disse à **google pixbet**.

"Obviamente, estamos na OTAN, mas devo dizer que há uma grande quantidade de pessoas que realmente temem muito," disse ela. Este ano, ela disse que também ajudou lituanos a comprar propriedades na Espanha.

O aumento da demanda ocorre à medida que a Rússia intensifica a "guerra dos nervos", projetando uma imagem de **google pixbet** própria invicta enquanto a Europa parece ser titubeante **google pixbet** assuntos de **google pixbet** própria defesa.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: google pixbet

Palavras-chave: **google pixbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-11